



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

CARTÕES DE FUNÇÃO E EMOÇÕES DE BALEIA: PRÁTICAS LEITORAS NO SERTÃO DE GRACILIANO

Micilene Santos da SILVA¹; Rosemilly Silva ARAÚJO² Juliano Beck de OLIVEIRA³; Maria Betânia da Rocha de OLIVEIRA⁴.

RESUMO: Este trabalho, vinculado ao subprojeto de Letras do PIBID “Letramentos e ensino: práticas de linguagens e formação de leitores críticos”, tem como objetivo promover o letramento literário de estudantes do terceiro ano do Ensino Médio, por meio da leitura crítica do capítulo “Baleia”, da obra *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos. Ao abordar a narrativa a partir da perspectiva do cão-personagem, pretendemos despertar nos discentes uma escuta mais sensível aos elementos simbólicos e poéticos do texto, como forma de reconhecer o poder da literatura em provocar empatia, reflexão e pensamento crítico. A escolha do capítulo “Baleia” se justifica por sua densidade emocional, seu lirismo contido e por evidenciar as tensões entre humanidade e animalidade, vida e morte, sonho e violência, elementos que convidam à leitura como experiência estética e formativa. A metodologia envolve oficinas de leitura organizadas com base em uma sequência didática estruturada e na utilização dos *cartões de função* — recurso pedagógico que propõe diferentes focos interpretativos aos leitores, orientando-os a observar aspectos específicos da obra literária, como narrador, personagens, tempo, espaço, conflito, símbolos e estilo. Cada cartão atribui uma função de leitura que favorece o desenvolvimento de habilidades analíticas e a construção colaborativa do sentido do texto. Fundamentados nos princípios do letramento literário (Cosson, 2014) e em abordagens interacionais da leitura (Rosenblatt, 2004), os cartões de função estimulam a escuta ativa, a interpretação plural e o posicionamento crítico dos estudantes diante do texto literário. Como a pesquisa se encontra em fase inicial, os resultados esperados incluem o fortalecimento da competência leitora, o desenvolvimento da capacidade de análise textual e a ampliação do repertório estético dos alunos. Conclui-se que a articulação entre leitura sensível, mediação docente e metodologias ativas, como os cartões de função, pode favorecer práticas pedagógicas mais eficazes e significativas, comprometidas com a formação de sujeitos críticos, sobretudo em contextos escolares marcados por desafios socioeducacionais.

¹ Aluna do Curso de Licenciatura em Letras-Português do Campus IV da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID.

Email: Micilene.silva.2021@alunos.uneal.edu.br

² Aluna do Curso de Licenciatura em Letras-Português do Campus IV da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID.

Email: rosemilly.araujo.2021@alunos.uneal.edu.br

³ Professor da rede pública estadual de educação – SEDUC-2ª GE – São Miguel dos Campos. Supervisor do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. Email: beckjuliano@hotmail.com

⁴ Professora do curso de Licenciatura em Letras da Universidade Estadual de Alagoas/UNEAL, Docente de Área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. Email: mariabetania.oliveira@uneal.edu.br



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

Palavras-chave: Formação leitora. Ensino público. Oficinas pedagógicas. Letramento crítico. Mediação docente.